



NEGÓCIOS & cia

Flávia Oliveira

Crédito mínimo, rentabilidade máxima

• Que o microcrédito traz resultados ninguém duvida. Prova disso é o Nobel da Paz que Muhamad Yunus, pai do sistema, abocanhou em 2006. A novidade é que os empréstimos podem tornar os microempreendimentos mais rentáveis que gigantes do capitalismo. Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV, comparou os resultados de 500 mil nanoempresas clientes do Crediamigo/BNB. Descobriu que, em 2008, com crise e tudo, o faturamento real do time cresceu 13,15%. Foi quase o dobro dos 7,6% apurados pela Fundação entre as

Crediamigo fez faturamento real de clientes crescer mais que o das 500 maiores do país

500 maiores empresas do país nos balanços de 2007, ano de aguda prosperidade. "Um sistema eficiente de concessão de crédito tem retorno, traz prosperidade. O Crediamigo tem um sistema de aval que premia o potencial dos empreendedores. Não é che-

que especial, é investimento", diz o economista. Cada ano que o nanoempresário fica no programa proporciona aumento de 11% a 14% no lucro. Quem entrou em 2008 viu o resultado crescer 13,84%; os que aderiram em 2003 lucraram 82% mais no ano passado. O estudo será publicado na edição deste mês da revista "Conjuntura Econômica", da FGV. Neri também investigou a ascensão social dos microempreendedores. Dos clientes E do Crediamigo, 55% passam às classes superiores; na D, a proporção é de 37%; na C, de 10%.